



No clima da Fórmula 1

Um evento diferente para o GT3 Cup Challenge Brasil: uma única corrida, disputada no mesmo final de semana do Grande Prêmio do Brasil de Fórmula 1.

Texto: Luiz Alberto Pandini

Fotos: Miguel Costa Jr.



Já virou tradição. Na Europa e nos Estados Unidos, todos os GPs de Fórmula 1 têm na programação uma corrida da Porsche Supercup, o campeonato internacional aberto somente aos Porsche 911 GT3 Cup. Em 2005, a Supercup chegou a Bahrein, onde foi disputada uma corrida extracampeonato. Em Interlagos, pela primeira vez uma corrida de Fórmula 1 disputada no País teve uma corrida de Porsche integrando a programação – no caso, a nona etapa do GT3 Cup Challenge Brasil.

Foi um evento diferente dos demais, já que o simples fato de estar inserida no contexto da Fórmula 1 dava uma im-

portância especial à corrida. Além disso, os pilotos teriam um desafio adicional: não haveria treinos livres antes do qualifying nem treino de aquecimento antes da corrida. Todos teriam que entrar na pista e imediatamente dar o melhor de si. “Interlagos não tem mais segredos para nenhum de nós, mas vai ser diferente ter que entrar na pista e render bem logo de cara”, afirmava Beto Posses, reproduzindo um pensamento de muitos pilotos. Alguns valorizavam o fato de entrar na pista logo depois de um treino de Fórmula 1: “É muito legal saber que vou disputar um treino em Interlagos logo depois de o Michael Schumacher ter feito a mesma coisa”, dizia Charles Reed.

Página anterior: a largada da prova, com Posses (52) logo à frente do pole Zattar. Abaixo, Posses a caminho da vitória (foto maior). Tom Valle (99) mais uma vez andou bem e ficou em quarto, atrás de Mesquita (51).



Por outro lado, ninguém tinha expectativas de baixar os tempos conseguidos em outras etapas. O resultado do treino classificatório confirmou isso: a borracha deixada pelos pneus dos F 1 tornou a pista bastante escorregadia. “Correr no mesmo ambiente da Fórmula 1 é muito interessante, mas na pista a coisa muda de figura. O carro saía muito de traseira e tínhamos que desacelerar em várias das curvas que normalmente são feitas de pé embaixo, como o Mergulho, o Sol e o Laranja”, afirmava Luís Zattar, o autor da pole position. Seu tempo era de 1min42s822, apenas 1 décimo de segundo mais lento que seu recorde de pole, estabelecido nos treinos para a quinta etapa, em junho. “Eu me surpreendi quando vi meu tempo, porque na pista a sensação era de que eu havia sido significativamente mais lento que em outros treinos. Talvez tenhamos ganho algum tempo nas freadas”, teorizava.

A tendência ao sobresterço (sair de traseira) foi sentida por todos os pilotos. Beto Posses tentou um novo acerto no

meio do treino, mas a tendência a sair de traseira acabou se acentuando. Mesmo assim, conseguiu o segundo tempo, o que lhe daria direito a dividir a primeira fila com Zattar. Tom Valle, por sua vez, optou por uma estratégia diferente: preferiu deixar o carro como estava e adaptar a pilotagem às condições existentes. Conseguiu o terceiro tempo. Apenas dois pilotos não participaram desta corrida: Antônio Moraes, por motivos particulares, e Sérgio Ribas, que cumpria compromissos profissionais fora do Brasil.

A corrida foi disputada no sábado, uma hora depois do encerramento dos treinos classificatórios da Fórmula 1. E o público das arquibancadas foi premiado com uma prova muito disputada. Posses assumiu a ponta na largada e saiu do “S do Senna” na frente, com Zattar em seu encaço. Valle manteve o terceiro lugar e Otávio Mesquita, que havia largado em sétimo, pulou para quarto antes mesmo da primeira curva. Totó Porto e Charles Reed completavam os seis primeiros no fechamento da primeira volta.

Totó Porto (3) largou mal, recuperou-se e terminou na segunda posição. Ricardo Baptista (27) e Guilherme Figueiroa (9) receberam a bandeira em quinto e sexto lugares. Na foto de baixo, a disputa pelo segundo lugar, com Totó à frente de Mesquita e Valle.



Nas primeiras voltas, Marcel Visconde à frente de Guilherme Figueiroa, Valter Rossete, Omilton Visconde Jr. e Henry Visconde.



Posses e Zattar, àquela altura separados por apenas dois pontos no campeonato, fizeram uma disputa empolgante pela vitória. Zattar chegou a assumir a liderança na Descida do Lago, mas teve que sair da curva em um traçado fora do ideal e perdeu o primeiro lugar. Enquanto isso, Valle, Mesquita e Porto disputaram o terceiro lugar até que Mesquita passou reto no “S do Senna”. Mais atrás, Ricardo Baptista teve muito trabalho para tirar o sexto lugar de Charles Reed.

Isso durou até a quinta das dez voltas programadas. Foi quando surgiu um vazamento de óleo no carro de Válter Rossete. Na passagem seguinte, o líder Posses avistou o perigo na saída da Curva do Sol e fez uma manobra rápida para desviar da mancha escorregadia. Zattar, que estava muito próximo e não tinha visibilidade do que havia logo à frente, não teve a mesma sorte: perdeu a aderência ao passar em cima do óleo, rodou e bateu de traseira no muro de proteção. A batida não foi forte, mas foi suficiente para danificar o carro a ponto de impedir Zattar de continuar na corrida. Tudo o que ele pôde fazer foi levar o carro de volta ao box.

O óleo quase provocou outro acidente. Ao ver a confusão à frente, Valle tirou o pé do acelerador e acabou recebendo uma batida involuntária de Porto, que vinha próximo a ele. Porto passou para o segundo lugar e abriu boa distância sobre Valle e Mesquita, que disputavam o terceiro posto. Nas últimas voltas, Posses diminuiu significativamente o ritmo, já que depois da saída de Zattar a vantagem sobre o segundo colocado havia aumentado significativamente.

Com a vitória, Posses abriu boa vantagem no campeonato, ainda que Zattar, mesmo sem receber a bandeirada, tenha marcado quatro pontos na tabela. Restando quatro etapas e com 80 pontos em jogo, sete pilotos mantinham chances matemáticas de chegar ao título. Uma prova do equilíbrio entre os pilotos que disputam o GT3 Cup Challenge Brasil. ■

GT3 CUP CHALLENGE BRASIL

Autódromo José Carlos Pace (Interlagos) 4,309 km

24 de setembro de 2005

9ª etapa

C	Nº	Piloto	Voltas	Tempo	Grid de largada
1	52	Beto Posses	10	18min02s349	2º 1min42s949
2	3	Totó Porto	10	a 1s498	4º 1min43s512
3	51	Otávio Mesquita	10	a 2s018	7º 1min44s294
4	99	Tom Valle	10	a 2s141	3º 1min43s327
5	27	Ricardo Baptista	10	a 15s621	5º 1min43s749
6	9	Guilherme Figueiroa	10	a 16.134	9º 1min45s163
7	31	Marcos Moraes Barros	10	a 17s249	10º 1min45s798
8	18	Charles Reed	10	a 18s911	6º 1min44s254
9	55	Marcel Visconde	10	a 19s573	8º 1min44s544
10	11	Omilton Visconde Jr.	10	a 1min21s864	12º 1min47s316
11	15	Henry Visconde	10	a 1min22s094	13º 1min48s192
12	21	Luís Zattar	7	acidente	1º 1min42s822
13	65	Válter Rossete	5	vaz. de óleo	11º 1min46s239

Volta mais rápida: Luís Zattar, 1min42s661

Médias horárias – vencedor: 143,661 km/h; pole: 150,866 km/h

Todos com Porsche 911 GT3 Cup equipados com pneus Yokohama.

Classificação do GT3 Cup Challenge Brasil após 9 corridas

C	piloto	Pontos
1	Beto Posses	126
2	Luís Zattar	108
3	Otávio Mesquita	93
4	Ricardo Baptista	84
5	Totó Porto	74
6	Marcel Visconde	72
7	Marcos Moraes Barros	70
8	Charles Reed	55
9	Tom Valle	43
10	Guilherme Figueiroa	35
11	Omilton Visconde Jr.	34
12	Henry Visconde	33
13	Antônio Moraes	31
14	Ricardo Cosac	12
15	Válter Rossete	9

A PALAVRA DOS TRÊS PRIMEIROS

BETO POSSES, VENCEDOR

“Ganhei esta corrida na largada. Consegui sair bem e assumi a ponta, mesmo estando em segundo no grid. Tive uma disputa muito intensa com o Zattar e, depois que ele abandonou, pude diminuir um pouco o ritmo. Eu queria evitar riscos porque havia muito óleo na pista.”

TOTÓ PORTO, SEGUNDO COLOCADO

“Larguei mal porque a marcha não estava engatada no momento da luz verde. Depois consegui recuperar posições e, quando passei para segundo, comecei a virar muito rápido. Mas não dava mais tempo de chegar no Posses”.

OTÁVIO MESQUITA, TERCEIRO COLOCADO

“Fiz a melhor largada da minha vida: pulei de sétimo para quarto. Briguei muito com o Totó e o Valle, mas passei reto no ‘S do Senna’ por causa do óleo. Depois, o Totó ganhou minha posição porque errei uma marcha. Estou contente porque a cada corrida evoluo em algum aspecto”.